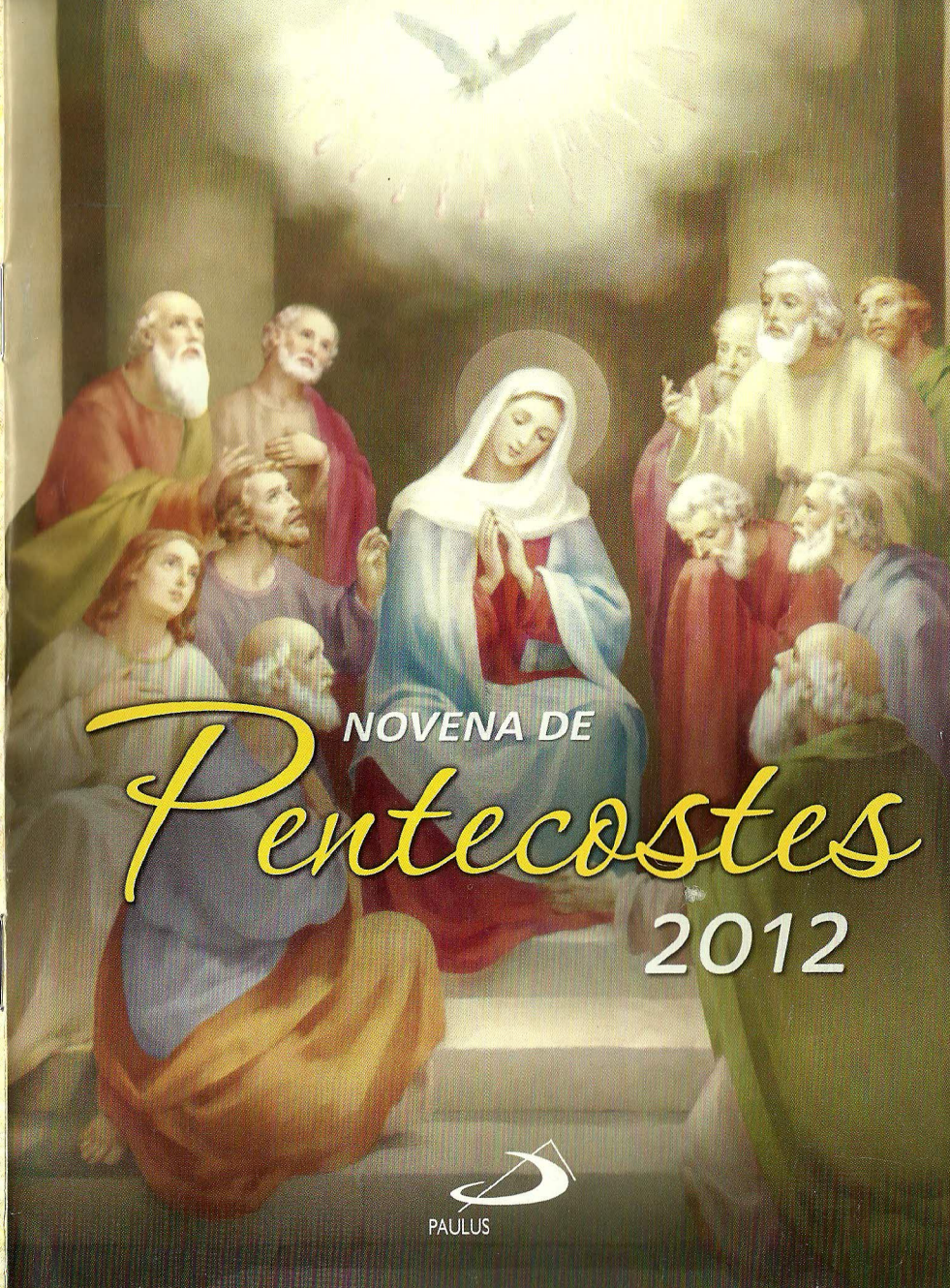
"Necessitamos que cada comunidade cristã
se transforme num poderoso
centro de irradiação
da vida em Cristo.
Esperamos um novo Pentecostes
que nos livre do cansaço,
da desilusão,
da acomodação ao ambiente;
esperamos uma vinda do Espírito
que renove nossa alegria
e nossa esperança."

(Documento de Aparecida, 362)

ISBN 978-85-349-3357-5



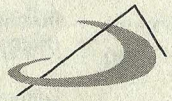
NOVENA DE Pentecostes 2012

PAULUS

DATA	LOCAL	HORA

ANOTAÇÕES

NOVENA DE PENTECOSTES 2012



PAULUS

APRESENTAÇÃO

O tema central de nossa novena é O ESPÍRITO SANTO E A VIDA DA IGREJA. Ora, a Igreja é a comunidade dos que creem em Cristo. Ela nasceu no dia de Pentecostes e vive, sobretudo, da Palavra de Deus e da Eucaristia. Pela força e inspiração do Espírito Santo, essa "família de Deus" continua e atualiza a missão de Jesus e dos Apóstolos.

Ao longo desta Novena de Pentecostes vamos meditar sobre alguns pontos da doutrina cristã e da nossa fé, que alimentam a vida da comunidade. Vida santificada pela presença e impulso do Espírito Santo. Permaneça conosco Maria, que no cenáculo amparou o primeiro núcleo da Igreja!

ABREVIATURAS USADAS NO TEXTO

1Cor	1Coríntios
2Cor	2Coríntios
1Tm	1Timóteo
2Tm	2Timóteo
1Ts	1Tessalonicenses
DA	Documento de Aparecida
Ef	Efésios
Jo	João
L1	Leitor 1
L2	Leitor 2
LG	Lumen Gentium, sobre a Igreja
Mt	Mateus
Rm	Romanos
T	Todos
Tg	Tiago

© PAULUS – 2012
Rua Francisco Cruz, 229
Fone: (11) 5087-3700
Fax: (11) 5579-3627
editorial@paulus.com.br
www.paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3357-5

Redação
Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Ilustrações internas
Paulo Roberto A. Pereira e Celso Oliveira

Editoração, impressão e acabamento
PAULUS

PARA COMEÇAR E CONCLUIR CADA ENCONTRO

Oração inicial

T: VINDE, ESPÍRITO SANTO, / enchei os corações dos vossos fiéis / e acendei neles o fogo do vosso amor. / Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado / e renovareis a face da terra. / Oremos: / Ó Deus, / que instruís os corações dos vossos fiéis / com a luz do Espírito Santo, / fazei que apreciemos retamente todas as coisas / segundo o mesmo Espírito / e gozemos sempre da sua consolação. / Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Oração final* e *bênção

Rezemos, juntos, a oração ao Espírito Santo

T: Ó DIVINO ESPÍRITO SANTO, / alma e vida da Igreja, / vinde habitar em nossos corações. / Libertai-nos de toda culpa / e conduzi-nos, por vossa bondade, à salvação. / Santificai-nos com o fogo do vosso amor. / Fortalecei em nós os laços de unidade / e dai-nos a decidida vontade / de anunciar o evangelho de Jesus Cristo ao mundo inteiro. / Ajudai-nos a pôr em prática / as vossas inspirações e os nossos propósitos. / Amém.

D: O Senhor esteja conosco:

T: Ele está no meio de nós!

D: Derramai, ó Deus, em nossos corações, a abundância dos dons do Espírito Santo, a fim de que sejamos, no mundo, presença fecunda e testemunhas vivas de Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

T: Amém!

D: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém!

D: Que o dinamismo do Espírito Santo renove nosso coração e mova nossos passos nos caminhos de Jesus. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

T: Graças a Deus!

(Encerrar com um canto apropriado, pp. 31-32.*)*



Primeiro encontro

O ESPÍRITO SANTO E A FÉ

"Permaneçam firmes na fé."
(1Cor 16,13)

Breves indicações: sobre uma mesinha, colocar uma vela que será acesa no momento indicado. Convém também expor a Bíblia aberta. Dirigentes e leitores preparem-se com antecedência. Se for conveniente, façam ensaio dos cantos que serão usados durante o encontro.

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: uma lamparina ou vela acesa. Iniciar com o canto nº 19: Eu confio em nosso Senhor.)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao primeiro encontro da nossa novena de Pentecostes. Os que creem em Cristo estão "marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo" (Ef 1,13). O cristão é, portanto, aquele que, pela fé, acolhe a ação do Espírito Santo e a comunica através do amor. Amor que se manifesta por meio de atitudes concretas e não somente com palavras. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: Aconteceu numa Paróquia do Paraná. A dirigente dos coroinhas reuniu o grupo para um momento de oração. Prepararam o ambiente, montando, no canto da sala, uma pequena tenda e ali dentro foi colada uma imagem de Nossa Senhora. Pois bem, uma criança de cinco anos entrou na tenda, ficou lá por alguns minutos e depois saiu radiante de alegria. Então, a dirigente perguntou por que ela estava tão feliz. A menina respondeu: "Sabe, tia, eu conversei com Nossa Senhora. Eu pedi para ela não deixar meus pais se separarem". Aí, a dirigente perguntou: "E o que foi que Nossa Senhora te respondeu?". A menina disse: "Ela me falou para ficar tranquila, que meus pais não vão se separar". Depois desse episódio, os pais da menina, que estavam às portas de uma separação, voltaram a dialogar, repensaram sua posição e decidiram continuar unidos. Novamente se entregaram aos serviços da Igreja e vivem com entusiasmo a nova vida.

5. Palavra de Deus: 1Tessalonicenses 3,1-10 (Preocupação do Apóstolo com a fé da comunidade)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: O apóstolo Paulo sabe que os cristãos de Tessalônica estão enfrentando dificuldades e oposições. Ele pensa que seus fiéis podem, a qualquer momento, perder a fé e desviar-se do bom caminho. Por isso, manda Timóteo para dar-lhes um reforço na fé. Fica muito feliz quando Timóteo volta trazendo boas notícias da comunidade.

7. Palavra da Igreja

L1: "Bendizemos a Deus pelo dom da fé que nos permite viver em aliança com ele até o momento de compartilhar a vida eterna. Bendizemos a Deus por nos fazer suas filhas e filhos em Cristo, por nos haver redimido com o preço de seu sangue e pelo relacionamento permanente que estabelece conosco (DA 104).

8. Para refletir

1. São Tiago escrevia que a "fé sem as obras é morta" (Tg 2,26). Quais são as nossas atitudes que provam que temos fé em Jesus Cristo?

2. Você certamente já experimentou a força da fé em você ou em outra pessoa. Sinta-se livre para apresentar seu testemunho de fé.

9. Rezando com a palavra de Deus: 1Ts 3,7-10

L1: "Irmãos, a fé que vocês têm é um consolo para nós em meio a todas as nossas angústias e tribulações.

L2: Agora já nos sentimos reanimados, pois sabemos que vocês estão firmes no Senhor.

L1: Como poderíamos agradecer a Deus por causa de vocês, pela alegria que nos deram diante do nosso Deus?

L2: Noite e dia rezamos com insistência para que possamos revê-los, a fim de completar o que ainda está faltando à fé que vocês têm".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

1. Ó Pai de bondade, nós acreditamos em vós e nas vossas palavras, mas nossa fé é ainda muito fraca, por isso aumentai a nossa fé. Digamos:

T: Senhor, aumentai a nossa fé!

2. Ó Pai de misericórdia, não leveis em conta os nossos pecados, mas prestai atenção aos nossos pequenos gestos de amor. Digamos:

T: Senhor, aumentai a nossa fé!

3. Ó Pai de toda consolação, aliviai os sofrimentos e curai as doenças de vossos filhos e filhas. Digamos:

T: Senhor, aumentai a nossa fé!

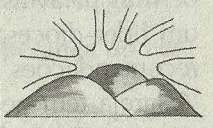
(Preces espontâneas)

D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Segundo encontro

O ESPÍRITO SANTO E A ESPERANÇA



"Transbordem de esperança, pela força do Espírito Santo."
(Rm 15,13)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: um cartaz com a frase "FOGO NO CORAÇÃO, PALAVRA NOS LÁBIOS, PROFECIA NO OLHAR". Iniciar com o canto nº 20: Todo povo sofredor.)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao segundo encontro da nossa novena de Pentecostes. A ESPERANÇA é característica essencial da vida cristã. O apóstolo Paulo entende a esperança cristã como realização das promessas de Deus ao povo de Israel. A esperança cristã se dirige ao mesmo Deus que cumpriu sua promessa a Abraão e que ressuscitou Jesus dos mortos. A ressurreição de Cristo é o início de um novo tempo de esperança, fortalecida pelo dom divino do Espírito Santo. A esperança é um sopro de ânimo aos fiéis no meio das tribulações da vida; ao mesmo tempo ela impede que eles se acomodem às circunstâncias atuais. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: Testemunho do seminarista Mário Roberto: "Eu fazia parte de um grupo de jovens, em São Luís (Maranhão). O grupo caminhava animado, tinha encontros semanais, partilhava a palavra de Deus, e havia uma satisfação geral. Em dado momento, por uma circunstância desfavorável, os participantes foram se dispersando, o grupo foi à falência. As sementes da Palavra de Deus,

porém, motivaram o surgimento de um novo grupo. Não faltaram também as palavras sábias e fortes de um líder diocesano, inspirado nas recomendações do papa Paulo VI: 'A Igreja tem necessidade de *fogo no coração, palavra nos lábios* e *profecia no olhar*'. Com renovada disposição, o grupo ressurgiu com um nome forte: "Torre de Davi". Então os participantes assumiram, com entusiasmo e ousadia, novas propostas de evangelização e ações concretas, como visitas a usuários de drogas e outras atividades. Era o começo de um novo e duradouro tempo. De fato, atualmente, moças e rapazes formam animado grupo e continuam se encontrando para manifestar a presença de Deus em sua vida e serem testemunhas de esperança para o mundo!"

***5. Palavra de Deus:* Romanos 5,1-5**
(O motivo da nossa esperança)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: A esperança se fundamenta em Deus, fiel cumpridor de suas promessas feitas ao povo de Israel. Tais promessas, registradas nas Escrituras sagradas, se realizam na pessoa de Cristo. Orientada para os bens invisíveis, a esperança não se deixa abater pelos sofrimentos presentes, que não têm proporção com a glória prometida.

7. Palavra da Igreja

L1: "Necessitamos de um novo Pentecostes! Necessitamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de "sentido", de verdade e de amor, de alegria e de esperança!" (DA 548).

8. Para refletir

1. Esperar é olhar para o futuro, confiar na presença e proteção de Deus, saber que podemos superar nossos limites pessoais e comunitários. O que necessitamos para avivar a nossa esperança?

2. Cristãos e cristãs cheios de esperança são pessoas alegres, bem-humoradas, otimistas. A pergunta é: somos assim?

***9. Rezando com a palavra de Deus:* Rm 8,22-25**

L1: "Sabemos que a criação toda geme e sofre dores de parto até agora.

L2: E não somente ela, mas também nós, que possuímos os primeiros frutos do Espírito, gememos no íntimo, esperando a adoção, a libertação para o nosso corpo.

L1: Na esperança, nós já fomos salvos. Ver o que se espera já não é esperar: como se pode esperar o que já se vê?

L2: Mas, se esperamos o que não vemos, é na perseverança que o aguardamos".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Adoremos a Deus, que por meio do seu Filho trouxe ao mundo vida e esperança, e peçamos humildemente:

T: Senhor, sois a esperança do vosso povo!

1. Senhor e Pai, vinde trazer esperança aos nossos corações aflitos e dai-nos a alegria de viver. Digamos:

T: Senhor, sois a esperança do vosso povo!

2. Senhor e Pai, fortalecei nossa vontade, a fim de colocarmos nossos dons a serviço da comunidade cristã. Digamos:

T: Senhor, sois a esperança do vosso povo!

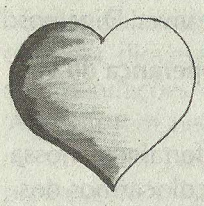
3. Senhor e Pai, visitai nossas famílias e despertai muitos jovens para o serviço generoso em nossas comunidades. Digamos:

T: Senhor, sois a esperança do vosso povo!

(Preces espontâneas)

D: Mais uma vez louvemos a Deus e imploremos suas graças com as mesmas palavras de Cristo: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)



Terceiro encontro

O ESPÍRITO SANTO E O AMOR

"O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo."
(Rm 5,5)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: mãos unidas (cartaz ou foto) ou o desenho de um coração. Iniciar com o canto nº 21: Quem nos separará?)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao terceiro encontro da nossa novena de Pentecostes. O AMOR é a essência da nossa vida. É a fonte que alimenta nossos pensamentos, que dá sentido para nossas ações. O amor é o farol que clareia os caminhos por onde temos de passar. O amor se doa, socorre o necessitado, consola e salva. O amor é Jesus Cristo que se entregou por nós. O amor é o Espírito Santo que nos envolve, protege, orienta. O amor é Deus Pai que quer seus filhos e filhas ao seu lado, em comunhão com ele, para sempre. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: Testemunho de Dom Angélico Sândalo Bernardino, bispo emérito de Florianópolis e membro do Instituto Jesus Sacerdote: "Um dia, quando era padre jovem em Ribeirão Preto, dei carona a um homem que andava apressado, com medo da chuva que ameaçava cair em breve. Perguntei-lhe para onde ia. Respondeu-me que ia à estação Mogiana, rumo a Uberaba. Tinha passado o dia todo para internar sua filha no Hospital das Clínicas e agora voltava para casa. Durante o trajeto, ele foi me falando da filha doente, sem me dar chance para lhe dizer que eu era padre, para falar-lhe uma palavra sobre Deus. Ao chegar à estação, observando o rosto sofrido do homem, eu me perguntei: será que o dia todo ele teve algo para matar a fome? Então coloquei um dinheirinho em sua mão. Ele, comovido, simplesmente me disse: "Moço, obrigado. Deus existe!". Uma vez mais me convenci da seguinte verdade: na vida, Deus se faz presente em todo gesto de amor. A melhor forma de falarmos de Deus está em amarmos concretamente, pois "Deus é Amor".

***5. Palavra de Deus:* Colossenses 3,12-17** (Vida nova em Cristo)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: O texto propõe a prática do amor por meio de atitudes de compaixão, bondade, humildade, mansidão, paciência e paz. Valoriza o exercício do perdão mútuo: que cada um perdoe o outro como Jesus perdoou a todos.

7. Palavra da Igreja

L1: "Para ficar verdadeiramente parecido com o Mestre, é necessário assumir a centralidade do Mandamento do amor, que ele quis chamar seu e novo: "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei" (Jo 15,12). Este amor, com a medida de Jesus, com total dom de si, além de ser o diferencial de cada cristão, não pode deixar de ser a característica de sua Igreja, comunidade discípula de Cristo, cujo testemunho de caridade fraterna será o primeiro e principal anúncio: 'Nisso conhecerão todos que sois os meus discípulos' (Jo 13,35)' (DA 138).

8. Para refletir

1. Apresente alguns gestos de amor que você praticou hoje.

2. Escolha uma atitude de amor e decida praticá-la todos os dias, a partir de hoje. Exemplos: ouvir com atenção o que o outro me diz; falar sem agressão na voz; olhar com serenidade para as pessoas; não humilhar o próximo etc.

***9. Rezando com a palavra de Deus:* 1Cor 13, 4-8**

L1: "O amor é paciente, o amor é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho.

L2: Nada faz de inconveniente, não procura seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor.

L1: Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.

L2: Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

L1: O amor jamais passará".

L2: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos a Jesus os nossos pedidos.

1. Jesus Mestre, que sois o Caminho que conduz ao Pai, dai-nos saúde e disposição para seguir vossos passos. Digamos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

2. Jesus Mestre, que sois a Verdade que ilumina os povos, ajudai-nos a praticar o Mandamento do amor. Digamos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

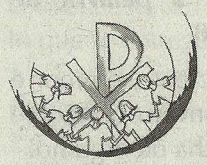
3. Jesus Mestre, que sois a Vida que transforma a sociedade, retirai do vício todos os que estão envolvidos com drogas. Digamos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

(Preces espontâneas)

D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final* e *bênção (p. 3)



Quarto encontro

O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA

"Existem dons diferentes, mas o Espírito é o mesmo."
(1Cor 12,4)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: foto ou cartaz com pessoas em círculo, rezando ou lendo a Bíblia. Iniciar com um canto apropriado, pp. 30-32.)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao quarto encontro da nossa novena de Pentecostes. Jesus dizia: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles" (Mt 18,20). A comunidade cristã, portanto, se reúne ao redor de Jesus para orar ao Pai formando unidade com o Espírito Santo. "Na edificação do corpo de Cristo, há diversidade de membros e de funções. Um só é o Espírito que distribui dons variados para o bem da Igreja" (LG 7). Nesta "casa de Deus que é a IGREJA do Deus vivo, base e coluna da verdade" (1Tm 3,15), os cristãos são afetuosamente chamados de *irmãos*. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.)

4. Realidade

L1: Com 81 anos de idade, dona Dalva é um grande exemplo de serva de Deus na sua paróquia. Foi catequista por mais de 60 anos e ajudava na formação dos jovens que desejavam casar. Sempre sorridente e disponível para qualquer serviço da comunidade. Seu "bom dia" vinha acompanhado de caloroso abraço. Ela dizia que quem ama a Deus só tem motivos para ser feliz. Dos seus oito filhos, quase todos assumiram serviços na Igreja. Era tão zelosa pelas coisas sagradas, que por vezes era considerada chata e exigente. Mas algo bastante curioso acontecia com as turmas de crismandos que ela formava: todos, após serem crismados, se engajavam em algum grupo ou pastoral da Igreja. Isto lhe causava profunda satisfação. No final de cada encontro, dona Dalva deixava seu recado aos jovens: "Somente com Deus nossa vida tem sentido. Sem o amor de Deus ninguém consegue aceitar nem amar os seus semelhantes. Pensem sempre nisso!". Animadoras palavras! Admirável era a coerência de dona Dalva, isto é, sua constante busca para viver tudo aquilo que pregava. Nisso, todos a admiravam e a tinham como exemplo. "Quero morrer servindo ao meu Deus e aos meus irmãos", dizia com frequência dona Dalva.

5. Palavra de Deus: **Romanos 12,3-8** (A comunidade é um corpo vivo)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: Na comunidade cristã, ninguém deve achar que é superior aos outros pela função que exerce. Cada membro presta seu serviço conforme os dons que recebeu de Deus e contribui para o crescimento dos demais membros.

7. Palavra da Igreja

L1: "A Igreja, como 'comunidade de amor' é chamada a refletir a glória do amor de Deus, que é comunhão, e assim atrair as pessoas e os povos para Cristo. A Igreja 'atrai' quando vive em comunhão, pois os discípulos de Jesus serão reconhecidos se se amarem uns aos outros como Ele nos amou" (DA159).

8. Para refletir

1. Que serviço pastoral está faltando ou ainda está fraco em nossa comunidade? O que podemos propor ou fazer, a partir desta novena de Pentecostes?

2. Existem comunidades em que poucas pessoas, quase sempre as mesmas, são convidadas a participar das equipes de celebração. Como corrigir essa falha?

9. Rezando com a palavra de Deus: **Rm 8, 14-17**

L1: "Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

L2: E vocês não receberam um Espírito de escravos para recair no medo, mas receberam um Espírito de filhos adotivos, por meio do qual clamamos: Abba! Pai!

L1: O próprio Espírito assegura ao nosso espírito que somos filhos de Deus.

L2: E se somos filhos, somos também herdeiros: herdeiros de Deus, herdeiros junto com Cristo, uma vez que, tendo participado dos seus sofrimentos, também participaremos da sua glória".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos ao Espírito Santo os nossos pedidos.

1. Ó Divino Espírito Santo, derramai sobre nós vossos abundantes dons e que nós possamos acolhê-los generosamente. Digamos.

T: Vinde, Espírito Santo!

2. Ó Divino Espírito Santo, dai-nos a consciência de que, na comunidade cristã, todos somos irmãos e que podemos dar nossa contribuição conforme os dons que de Deus recebemos. Digamos:

T: Vinde, Espírito Santo!

3. Ó Divino Espírito Santo, fazei que nossas celebrações litúrgicas sejam mais dinâmicas e envolventes, e cresça o número de fiéis participantes. Digamos:

T: Vinde, Espírito Santo!

(Preces espontâneas)

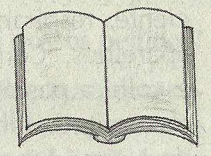
D: E agora, obedientes à vontade de Nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Quinto encontro

O ESPÍRITO SANTO E A PALAVRA DE DEUS

"Toda Escritura é inspirada por Deus."
(2Tm 3,16)



1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: pôr em destaque uma Bíblia aberta. Iniciar com o canto nº 22: A Bíblia é a Palavra de Deus.)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao quinto encontro da nossa novena de Pentecostes. Conforme nos diz o Documento de Aparecida, a Palavra de Deus é "fonte de vida para a Igreja e alma de sua ação evangelizadora" (n. 247). Somos convidados a abrir os ouvidos e o coração para acolher e assimilar a palavra do Senhor e em seguida comunicá-la ao mundo inteiro. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: Testemunho do Padre Luiz Miguel (sacerdote paulino): "Um rapaz de 17 anos sofrera um acidente de moto, estava em coma num dos hospitais da cidade. A família pediu a presença de um sacerdote. Rapidamente peguei a Bíblia e saí a toda pressa. Ao entrar na UTI, vi um jovem aparentemente inconsciente, respirando com ajuda de aparelhos. Como leitura bíblica, escolhi a passagem em que Jesus ressuscita o filho único da viúva de Naim. Acentuei bem as palavras: 'Jovem, eu te ordeno: levanta-te'. Pois bem, no dia seguinte, o paciente apresentou expressiva melhora, deixou a UTI e se instalou num dos quartos. Perguntado se lembrava de alguma coisa, ele saiu com esta explicação: 'Ouvi alguém me dizer que eu ia morrer, depois me disse: 'Jovem, eu te ordeno, levanta-te!'. Naquela hora fiquei com medo de morrer; o que eu queria mesmo era viver'. Poucos dias depois recebeu alta, voltou para casa, totalmente recuperado. A Palavra de Deus é sempre eficaz. Às vezes percorre caminhos que nem sequer imaginamos".

5. Palavra de Deus: **1Tessalonicenses 1,4-7** (A palavra de Deus se propaga)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: Os missionários, com o poder do Espírito Santo e com toda convicção, anunciaram a palavra de Deus. E as pessoas das várias comunidades receberam o anúncio do evangelho com entusiasmo. Por isso, não obstante as constantes tribulações, a Palavra se propagou por toda a região.

7. Palavra da Igreja

L1: "A Sagrada Escritura, 'Palavra de Deus escrita por inspiração do Espírito Santo', é, com a Tradição, fonte de vida para a Igreja e alma de sua ação evangelizadora. Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo" (DA 247).

8. Para refletir

1. Que importância damos à Palavra de Deus em nossa vida pessoal? Os participantes podem contar a própria experiência.

2. Lembre passagens da Bíblia que têm ajudado você a crescer na vida espiritual.

9. Rezando com a palavra de Deus: **2Tm 3,14-17**

L1: "Quanto a você, permaneça firme naquilo que aprendeu e aceitou como certo; você sabe de quem o aprendeu.

L2: Desde a infância você conhece as Sagradas Escrituras; elas têm o poder de lhe comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo.

L1: Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça,

L2: a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

1. Senhor, nosso Pai, a Bíblia é a carta de amor que preparastes para nós, vossos filhos e filhas. Ajudai-nos a reconhecer esta verdade, para sermos mais atenciosos com vossa Palavra. Digamos:

T: Senhor, atendei nossos pedidos!

2. Senhor, nosso Pai, que vossa Palavra de Vida esteja presente em nossos lares e aponte saídas para nossos problemas familiares. Digamos:

T: Senhor, atendei nossos pedidos!

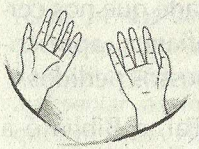
3. Senhor, nosso Pai, fazei que sejamos mais zelosos e empenhados na divulgação da Bíblia Sagrada em todos os ambientes de nossa sociedade. Digamos:

T: Senhor, atendei nossos pedidos!

(Preces espontâneas)

D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)



Sexto encontro

O ESPÍRITO SANTO E A ORAÇÃO

"O próprio Espírito intercede por nós."
(Rm 8,26)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: mãos erguidas (cartaz ou foto). Iniciar com um canto apropriado, pp. 29-30.*)*

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao sexto encontro da nossa novena de Pentecostes. A oração é o alimento espiritual indispensável a todo discípulo de Cristo. É por meio da oração que entramos em comunhão com Deus. A ele manifestamos nossa realidade, feita de dúvidas, fracassos e dores, mas também de conquistas e esperança. E pela fé e total confiança, recebemos de Deus as graças de que necessitamos. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: Afonso da Silva é seu nome. Morador em São João do Ivaí (Paraná). Casado, tem dois filhos. De família católica, aprendeu desde cedo o valor da oração. Por 30 anos foi caminhoneiro, transportando principalmente alimento para o CEASA de Londrina. Enfrentou as inevitáveis dificuldades da estrada: chuva, calor, relâmpagos e tempestades. Às vezes a fome apertava. Entretanto, no final da viagem sentia profunda gratidão a Deus. Tudo tinha corrido bem. Nunca sofreu um assalto sequer. Esse bom resultado ele atribuía à proteção divina. Sem falta, antes da viagem, ele se recolhia por um instante e rezava. Por si, pelos companheiros de profissão e pela família. Ele sentia que a mão de Deus o acompanhava. Hoje, Afonso ainda trabalha: transporta estudantes. Não perdeu o bom costume de rezar. Com efeito, antes de partir, ele reza e convida os jovens passageiros a rezar em voz alta, respeitando, naturalmente, a confissão religiosa de cada um.

5. Palavra de Deus: 1Timóteo 2,1-8

(A oração em favor de todos)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: Deus quer salvar todas as pessoas. Motivado por esta convicção, o apóstolo Paulo recomenda que se façam orações por todos, e menciona os reis e os que exercem cargos de autoridade, para que possamos "viver tranquilos e serenos" (1Tm 2,2).

7. Palavra da Igreja

L1: "A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo, alimentado pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus Cristo e procura assumir a vontade do Pai. A oração diária é sinal do primado da graça no caminho do discípulo missionário. Por isso, "é necessário aprender a orar, voltando sempre a aprender essa arte dos lábios do Mestre" (DA 255).

8. Para refletir

1.Que importância tem a oração na sua vida pessoal e na sua família?

2. Você conhece alguém que tem vida de oração exemplar?

9. Rezando com a palavra de Deus: Ef 6,18-20

L1: "Rezem incessantemente no Espírito, com orações e súplicas de todo tipo,

L2: e façam vigílias, intercedendo, sem cansaço, por todos os cristãos.

L1: Rezem também por mim: que a Palavra seja colocada na minha boca, para anunciar ousadamente o mistério do Evangelho, do qual sou embaixador aprisionado.

L2: Que eu possa anunciá-lo com ousadia, como é meu dever".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Com simplicidade de coração, vamos manifestar ao Espírito Santo nossas necessidades e pedidos.

1. Divino Espírito Santo, ensinai-nos a rezar com simplicidade e fé. Digamos:

T: Vinde, Espírito Santo!

2. Divino Espírito Santo, fazei que nossos governantes sejam sensíveis às necessidades da população e apresentem soluções concretas para os problemas sociais. Digamos:

T: Vinde, Espírito Santo!

3. Divino Espírito Santo, afastai de nós a preguiça de participar das celebrações litúrgicas na Igreja. Digamos:

T: Vinde, Espírito Santo!

(Preces espontâneas)

D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)



Sétimo encontro

O ESPÍRITO SANTO E A GRATIDÃO

"Deem graças em todas as circunstâncias."
(1Ts 5,18)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: aperto de mãos, ou duas pessoas se abraçando. Iniciar com um canto apropriado, pp. 29-32.*)*

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao sétimo encontro da nossa novena de Pentecostes. A GRATIDÃO, dizia um escritor, é a mais agradável das virtudes, mas não é a mais fácil. Ser grato é reconhecer o benefício, a graça que recebemos de Deus e do próximo. Reconhecer é o primeiro passo; o segundo é expressar a Deus e aos irmãos e irmãs nossa gratidão. Neste encontro vamos pedir ao Espírito Santo que nos torne pessoas atentas e sensíveis às inumeráveis graças que recebemos de Deus a todo instante. E que nos dê um coração cheio de gratidão para com as pessoas que nos fazem o bem. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: Francisco, garoto de 14 anos, risonho e sonhador, morava com sua mãe e dois irmãos mais novos e seu padrasto, homem violento e sem escrúpulos. Certa noite, ao ser agredido pelo bruto homem, Francisco saiu sem rumo, à procura de algum abrigo. Viu luzes acesas numa casa desconhecida. Aproximou-se e deu com um grupinho de pessoas que velavam uma defunta. Entre as pessoas que choravam a perda da mulher, uma lhe parecia ser a filha. E era. Tratava-se de Estrela Neves, distinta senhora de meia idade. Com a intenção de aliviar o sofrimento daquelas pessoas, Francisco convidou todos a rezarem o terço. Aceitaram o inesperado convite e sentiram-se confortados em sua dor. Moído pelo cansaço e sono, por volta de duas horas da madrugada, o jovem quase desfalecia. A sensível senhora Estrela ofereceu-lhe uma cama. Logo de manhã, com as forças restauradas, Francisco abraçou Estrela, agradecendo-lhe, do fundo do coração, seu gesto hospitaleiro. Estrela, por sua vez, sentia-se profundamente grata àquele adolescente que, no momento mais desolador da vida dela, tinha sido como um anjo benfazejo a devolver-lhe consolo e esperança.

5. Palavra de Deus: **Filipenses 4,15-20** (Gratidão pela oferta da comunidade)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: O apóstolo Paulo dá graças a Deus pela comunidade dos filipenses. Por eles sente alegria, carinho, saudade e confiança. Nesta passagem, Paulo, que não costumava aceitar benefícios materiais das comunidades por ele fundadas, acolhe e agradece a colaboração que os filipenses lhe mandaram.

7. Palavra da Igreja

L1: "Damos graças a Deus e nos alegramos pela fé, solidariedade e alegria características de nossos povos, transmitidas ao longo do tempo pelos avôs e avós, mães e pais, catequistas, rezadores e tantas pessoas anônimas, cuja caridade mantém viva a esperança em meio às injustiças e adversidades" (DA 26).

8. Para refletir

1. Muitas vezes ouvimos dizer que as pessoas são ingratas, isto é, não reconhecem o bem que receberam. E nós, o que podemos fazer para expressar nossa gratidão a Deus e ao próximo por tantos benefícios recebidos?

2. Aponte algumas realidades pelas quais queremos agradecer a Deus: água, alimento, sol, chuva, saúde, filhos, conquistas...

9. Rezando com a palavra de Deus: 1Cor 15,57-58

L1: "Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, queridos irmãos, sejam firmes, inabaláveis.

L2: Façam continuamente progressos na obra do Senhor, sabendo que a fadiga de vocês não é inútil no Senhor".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

1. Senhor e Pai, que nos cumulais de tantas graças a todo momento, aceitai nossa filial gratidão. Digamos:

T: Graças vos damos, Senhor!

2. Senhor Jesus Cristo, que valorizastes a gratidão do leproso curado, ajudai-nos a ficar atentos ao menor gesto de vossa bondade em nosso favor. Digamos:

T: Graças vos damos, Senhor!

3. Divino Espírito Santo, que conheceis os corações dos que vos amam e acolhem, aceitai nossa gratidão por vossos dons derramados sobre todos nós. Digamos:

T: Graças vos damos, Senhor!

(Preces espontâneas)

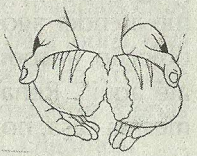
D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Oitavo encontro

O ESPÍRITO SANTO E A PARTILHA

"Quem semeia com generosidade, com generosidade há de colher."
(2Cor 9,6)



1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: Uma pessoa partindo o pão, ou servindo alimento à outra [cartaz ou foto]. Iniciar com o canto nº 23: Os cristãos tinham tudo em comum)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao oitavo encontro da nossa novena de Pentecostes. Jesus, em seus ensinamentos, sempre combateu fortemente toda ganância e apego aos bens materiais. Pelo contrário recomendava, com frequência, a PARTILHA e a pobreza evangélica. Ele mesmo viveu pobre. E aos discípulos que enviava em missão ordenava que levassem apenas o essencial. Os bens espirituais também precisam ser partilhados. Vamos pedir ao Espírito Santo que nos converta em pessoas desapegadas das coisas terrenas, e generosas para partilhar o que temos, sobretudo com os mais necessitados. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.)

4. Realidade

L1: Com mais de 30 anos de idade, Renato entrou para o Seminário, com a intenção de um dia ser padre. No entanto, lutava duramente contra o vício da bebida. Isso o deixava angustiado. O padre diretor que o acompanhava fez o possível para ajudá-lo a superar o problema. Certa vez, às três da madrugada, o padre diretor foi

despertado pelo interfone. Assustado, atendeu. Era Renato, que lhe perguntava: "Padre, o senhor pode me atender agora?". O padre, sem objeção, respondeu: "Sim, venha até aqui". Renato, que morava na mesma casa, no fundo do corredor, foi, sentou-se ao lado do sacerdote e, aos prantos, foi desafogando suas angústias e mágoas. Falou por quinze minutos e acalmou-se. Sem que desse tempo ao padre para lhe dizer algo, ele se levantou, deu um forte e filial abraço no padre, agradeceu e, ao retirar-se, disse emocionado: "Obrigado, padre, o senhor salvou a minha vida!". De fato, ele tinha planejado cometer uma loucura! O acolhimento e a compreensão do padre reitor deram chance para Renato repensar a sua vida. Pouco tempo depois, ele mesmo achou conveniente deixar o seminário.

***5. Palavra de Deus:* 2Coríntios 9,10-15** (Deus ama a quem dá com alegria)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: O apóstolo Paulo incentiva a comunidade de Corinto a participar ativamente da coleta em favor de outra comunidade que passa necessidades, no caso a de Jerusalém. O argumento sobre o qual ele se apoia é que Deus tem sido extremamente generoso com todos. O gesto de partilhar os bens provoca geral alegria e desencadeia ações de graças em toda parte.

7. Palavra da Igreja

L1: "Os discípulos e missionários de Cristo promovem uma cultura do compartilhar em todos os níveis, em contraposição à cultura dominante de acumulação egoísta, assumindo com seriedade a virtude da pobreza como estilo de vida sóbrio para ir ao encontro e ajudar as necessidades dos irmãos que vivem na indigência" (DA 540).

8. Para refletir

1. Mesmo sendo pobres, podemos partilhar o tempo, o acolhimento, o cuidado, a visita a um enfermo... O importante é a disposição para sermos solidários com o outro.

2. Em nossa rua, ou bairro, existe alguma pessoa que passa necessidade e precisa receber ajuda do nosso grupo de novena?

***9. Rezando com a palavra de Deus:* 2Cor 9,6-9**

L1: "Quem semeia com mesquinhez, com mesquinhez há de colher; quem semeia com generosidade, com generosidade há de colher.

L2: Cada um dê conforme decidir em seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama quem dá com alegria.

L1: Deus pode enriquecer vocês com toda espécie de graças, para que tenham sempre o necessário em tudo e ainda fique sobrando alguma coisa para poderem colaborar em qualquer boa obra,

L2: conforme diz a Escritura: 'Ele distribuiu e deu aos pobres; e sua justiça permanece para sempre' ".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

1. Senhor e Pai, que mandais chuva e sol igualmente para todos, não permitais que os bens da criação se concentrem nas mãos de apenas alguns gananciosos. Digamos:

T: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

2. Jesus Mestre e Pastor, que realizastes a partilha do pão e do peixe para a multidão faminta, ensinai-nos a repartir o que está sobrando em nosso guarda-roupa. Digamos:

T: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

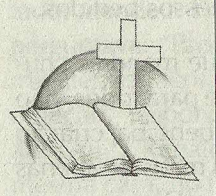
3. Divino Espírito Santo, que sois abundante e generoso na distribuição dos vossos dons, multiplicai em nós os atos de generosidade. Digamos:

T: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

(Preces espontâneas)

D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)



Nono encontro

O ESPÍRITO SANTO E A MISSÃO

"Façam continuamente progressos na obra do Senhor."
(1Cor 15,58)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: Bíblia aberta ao lado de um crucifixo. Iniciar com o canto nº 16: Pelas estradas da vida.)

D: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos ao último encontro da nossa novena de Pentecostes. Ninguém é ingênuo para pensar que vida cristã seja fácil. Não é. Para viver e propagar o evangelho é necessária constante disciplina espiritual. Perseverança. Porque logo aparece a tentação de desistir, de fugir dos compromissos assumidos. Vamos pedir ao Espírito Santo que nos acompanhe dia a dia em nossa vida cristã e nos encoraje a dar testemunho de nossa fé diante do mundo. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Uma pessoa acende a vela enquanto o grupo canta invocando o Espírito Santo. A seguir, os participantes podem apresentar as intenções pelas quais querem rezar. A cada três intenções, pode-se repetir o canto, pp. 29-30.*)*

4. Realidade

L1: "No Paquistão, escolher dedicar a própria vida a Deus não é fácil". São palavras do padre Ryan, um jovem sacerdote do Paquistão. No País existem atitudes violentas contra os cristãos, mas na cidade em que ele nasceu, Karachi, a situação é ainda pior: "Vestir a batina significa correr sérios riscos, e a possibilidade de ser acusado de blasfêmia é para nós uma constante ameaça". O jovem padre está consciente de que sua escolha poderá lhe custar muito, até mesmo a vida, mas mesmo assim, está tranquilo. Ele diz: "A perseguição e o martírio para nós, sacerdotes paquistaneses, faz parte do dia a dia". Padre Ryan reconhece a importância do apoio dos fiéis: "Muitos deles estão dispostos a dar a vida por nós, sacerdotes". A principal preocupação do Pe. Ryan é proteger as jovens cristãs forçadas a casar com muçulmanos. Ele diz: "Muitas vezes eu já vi essas pobres meninas usadas e depois abandonadas" *(Fonte: Zenit)*.

5. Palavra de Deus: Efésios 6,13-17 (Preparativos para a missão)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 30-31.*)*

6. Breve comentário

L2: Os adversários do reino de Deus estão prontos a desafiar a nossa fé e as nossas atitudes cristãs. Por isso, os discípulos de Cristo precisam ter em sua bagagem a fé, a verdade, a justiça, a palavra de Deus e o "zelo para propagar o evangelho da paz" (Ef 6,15).

7. Palavra da Igreja

L1: "A missão não se limita a um programa ou projeto, mas é compartilhar a experiência do acontecimento do encontro com Cristo, testemunhá-lo e anunciá-lo de pessoa a pessoa, de comunidade a comunidade e da Igreja a todos os confins do mundo" (DA 145).

8. Para refletir

1. Existe, em nossa família, sinais concretos de que somos discípulos e discípulas de Cristo?

2. A partir desta novena de Pentecostes, o que o nosso grupo se propõe fazer para demonstrar ao mundo que somos fiéis seguidores de Jesus?

9. Rezando com a palavra de Deus: Rm 12, 16-18

L1: "Vivam em harmonia uns com os outros.

L2: Não se deixem levar pela mania de grandeza, mas se afeiçoem às coisas modestas. Não se considerem sábios.

L1: Não paguem a ninguém o mal com o mal; a preocupação de vocês seja fazer o bem a todos os homens.

L2: Se for possível, no que depende de vocês, vivam em paz com todos".

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela Palavra de Deus e pela realidade que nos cerca, cheios de confiança, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

1. Senhor e Pai, olhai para as necessidades da Igreja e enviai grande número de rapazes e moças para a vida consagrada e o serviço aos irmãos e irmãs. Digamos:

T: Fortalecei vossa Igreja, Senhor!

2. Jesus, Mestre e Pastor, aumentai o número de agentes de pastoral e concedei-lhes força e entusiasmo. Digamos:

T: Fortalecei vossa Igreja, Senhor!

3. Divino Espírito Santo, dai coragem aos cristãos e cristãs do mundo inteiro para que se dediquem às obras de Deus sem medo de dar testemunho de sua fé. Digamos:

T: Fortalecei vossa Igreja, Senhor!

(Preces espontâneas)

D: E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final* e *bênção (p. 3)

CANTO PARA ANIMAR OS ENCONTROS

ABERTURA

1. Eu navegarei
(CD: *Vem louvar V*)

1. Eu navegarei / no oceano do Espírito / e ali adorarei / ao Deus do meu amor (bis).

   Espírito, Espírito, / que desce como fogo, / vem como em Pentecoste / e enche-me de novo (bis).

2. Eu adorarei / ao Deus da minha vida, / que me compreendeu / sem nenhuma explicação (bis).

2. Vem, Espírito Santo
(*Frei Wilson Sperandio***)**

/:Vem, Espírito Santo, vem. Vem iluminar:/

1. Nossos caminhos, vem iluminar!/ Nossas ideias, vem iluminar!/ Nossas angústias, vem iluminar! As incertezas, vem iluminar/

2. Toda a Igreja, vem iluminar/ A nossa vida, vem iluminar!/ Nossas famílias, vem iluminar!/ Toda a terra, vem iluminar!

3. Estaremos aqui reunidos
(CD: *Envia Teu Espírito, Senhor, faixa 1 – Paulus*)

Estaremos aqui reunidos / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando;/ ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, / como um fogo que aquece e ilumina, / que é Pureza, que é Vida, que é Luz.

4. Quando o Espírito de Deus
(CD: *Zé Vicente – Coletânea, faixa 7 – Paulinas Comep*)

1. Quando o Espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou. / A esperança na terra brotou; / e o povo novo deu-se as mãos e caminhou.

   Lutar e crer, vencer a dor, / louvar o Criador. / Justiça e paz hão de reinar, / e viva o amor.

2. Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou. / O cego viu, o surdo escutou;/ e os oprimidos das correntes libertou.

REFRÃOS ORANTES

5. Preenche meu ser
(CD: *Envia teu Espírito, Senhor, faixa 17 - Paulus*)

Preenche meu ser, / preenche meu ser, / Espírito, unge meu ser! / Em ondas de amor! / Ó vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!

6. Vem Espírito Santo de amor
(CD: *Vozes e Mantras, faixa 1 – Paulinas Comep*)

/:Vem, vem, vem! / Vem Espírito Santo de amor! / Vem a nós, / traz à Igreja um novo vigor!:/

7. O Espírito de Deus
(CD: *Chamaste-me, Senhor - Paulus*)

O Espírito de Deus me ungiu e consagrou / para anunciar o seu reino de Amor.

8. A nós descei divina luz
(CD: *Liturgia XV, faixa 15 - Paulus*)

/: A nós descei divina luz,:/: em nossas almas acendei, / o amor, o amor de Jesus.:/

9. Enviai, o vosso Espírito, Senhor
(CD: *Envia teu Espírito, Senhor, faixa 2 - Paulus*)

/: Enviai o vosso Espírito, Senhor, / enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai, / e da terra toda a face renovai!:/

ACLAMAÇÃO

10. É como a chuva que lava
(*CD: Sem ódio e sem medo, faixa 7 – Paulinas Comep*)

/: É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa: / tua Palavra é assim, / não passa por mim sem deixar um sinal.:/

1. Tenho medo de não responder, / de fingir que eu não escutei. /: Tenho medo de ouvir teu chamado, / virar pro outro lado / e fingir que eu não sei.:/

2. Tenho medo de não perceber/ de não ver teu amor passar. /: Tenho medo de estar distraído, / magoado, ferido e, então, me fechar.:/

11. Pela Palavra de Deus
(CD: *Palavra de Vida, faixa 12 – Paulinas Comep*)

Pela Palavra de Deus / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, ele é Pastor. / Sabe meu nome. Fala, Senhor.

2. Sei que a resposta vem do meu ser, / quero seguir-te para viver.

12. Toda Palavra de Vida
(Zé Vicente)

Toda palavra de vida é Palavra de Deus / toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós. / É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / o Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão / é clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão. / Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar. (bis)

13. Buscai primeiro
(CD: *Canção Nova II*)

1. Buscai primeiro o Reino de Deus /e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia! Aleluia!

2. Não só de pão o homem viverá, /mas de toda palavra / que procede da boca de Deus. Aleluia! Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, / não esqueçais o porquê; / não é o servo maior que o Senhor. Aleluia! Aleluia!

CANTOS DIVERSOS

14. Mãe do céu morena
(CD: *Qualquer coisa de novo – Paulinas Comep*)

Mãe do Céu Morena, / Senhora da América Latina, / de olhar e caridade tão divina, / e cor igual à cor de tantas raças./ Virgem tão Serena, / Senhora destes povos tão sofridos; /Patrona dos pequenos e oprimidos, / derrama sobre nós as tuas graças.

1. Derrama sobre os jovens tua Luz, / aos pobres vem mostrar o teu Jesus, / ao mundo inteiro traz o teu amor de mãe. / Ensina quem tem tudo a partilhar, / ensina quem tem pouco a não cansar / e faz o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós, / ensina o povo a não calar a voz. / Desperta o coração de quem não acordou. / Ensina que a justiça é condição, / de construir um mundo mais irmão / e faz o nosso povo conhecer Jesus.

15. Imaculada, Maria de Deus
(CD: *Festas Litúrgicas III, faixa 18 - Paulus*)

Imaculada, Maria de Deus, / coração pobre acolhendo Jesus. / Imaculada, Maria do povo, / mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era sim para a vida, / um coração que era sim para o irmão, / um coração que era assim para Deus: / Reino de Deus renovando este chão.

2. Olhos abertos pra sede do povo, / passo bem firme que o medo desterra, / mãos estendidas que os tronos renegam, / Reino de Deus que renova esta terra.

16. Pelas estradas da vida
(CD: *Cantando louvor a Maria, faixa 1 - Paulus*)

1. Pelas estradas da vida, / nunca sozinho estás, / contigo, pelo caminho, / Santa Maria vai.

/: Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria, vem!:/

2. Mesmo que digam os homens: / tu nada podes mudar, / luta por um mundo novo / de unidade e paz.

17. Santa Mãe Maria
(CD: *Festas Litúrgicas III, faixa 13 - Paulus*)

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia, / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / santa padroeira do Brasil.

/: Ave, Maria! Ave, Maria!:/

2. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.

18. Salve Rainha
(CD: *Canção Nova I, José Alves*)

Salve Rainha, Mãe de Deus, és Senhora nossa Mãe,
nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.
Nós a ti clamamos, filhos exilados,
Nós a ti voltamos nosso olhar confiante.
Volta para nós ó Mãe, teu semblante de amor.
Dá-nos teu Jesus ó Mãe, quando a noite passar.

Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão.
Ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.

19. Eu confio em nosso Senhor
(*Jorge Pinheiro*)

Eu confio em nosso Senhor / com fé, esperança e amor. (2x)

1. Creio em Deus, uno, trino e eterno, / que criou o céu, a terra e o mar./ Sou católico, crente e sincero, / a meu Deus aprendi a adorar.
2. Eu espero salvar a minha alma, / com o auxílio da graça de Deus. / Cumprirei sempre os Dez Mandamentos, / que me abrem as portas do céu.

20. Todo povo sofredor
(CF 2007)

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá /: Pois o que plantou na dor / na alegria colherá! (bis)

1. Retornar do cativeiro, / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, /nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / nós vibramos de alegria: / "O Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações.

21. Quem nos separará

Quem nos separará? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo? / Quem nos separará? / Se ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, / nem nudez ou tribulação, / perigo ou espada, / toda perseguição!
2. Nem a morte, nem a vida, / nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, / poderes e nem pressões.

22. A Bíblia é a Palavra de Deus
(*Frei Fabreti*)

A Bíblia é a Palavra de Deus, / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir./ Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra, que é viva, nos guia / e alimenta a nossa união.

23. Os Cristãos tinham tudo em comum

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria, / Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos, / quem tem mais é chamado a repartir, / com os outros o pão, a instrução / e o progresso, fazer o irmão sorrir.

Coleção Passatempo com a Palavra de Deus:

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA!

Idealizada pelo padre Luiz Miguel Duarte, a coleção Passatempo com a Palavra de Deus possui linguagem dinâmica e atrativa nos passatempos que oferece aos leitores. Por meio de cruzadinhas, caça-palavras e ilustrações, os quatro volumes da série falam das parábolas e dos milagres de Jesus, de sua infância e origem e das mulheres no Evangelho. Além de saber mais sobre os feitos do Mestre, você se diverte e ainda alimenta a sua fé. Confira!

Passatempo com a Palavra que não passa
Pe. Luiz Miguel Duarte

Parábolas de Jesus (vol. 1)
Por meio de quebra-cabeças, caça-palavras e outros recursos que favorecem a transmissão de conhecimento, este livrinho apresenta algumas parábolas de Jesus, como "A Ovelha Perdida" (Lucas 15,3-7) e "O Filho Pródigo" (Lucas 15,11-32).

Milagres de Jesus (vol. 2)
Seguindo a mesma proposta do volume 1, este segundo fascículo da coleção "Passatempo com a Palavra de Deus" traz atividades divertidas e instigantes sobre alguns milagres de Jesus, sinais da presença e da atuação de Deus no mundo.

Origem e infância de Jesus (vol. 3)
Com passatempos, quebra-cabeças, caça-palavras e outros recursos que favorecem o exercício da mente e a transmissão de conhecimento, todos poderão conhecer os relatos da origem e infância de Jesus, tendo como fonte os evangelistas Mateus e Lucas.

Mulheres no Evangelho (vol. 4)
Com passatempos, quebra-cabeças, caça-palavras e outros recursos que favorecem a transmissão de conhecimento, os leitores poderão conhecer as mulheres presentes no Evangelho, algumas exemplos de profunda humildade e modelos de fé.



Criação PAULUS / A PAULUS se reserva o direito de alterar ou retirar o produto do catálogo sem prévio aviso. Imagens meramente ilustrativas.

PAULUS: 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil.
VENDAS: Tel.: (11) 3789-4000 — 0800-164011 — vendas@paulus.com.br
SAC: Tel.: (11) 3789-4119 — sac@paulus.com.br
Visite nossa loja virtual
paulus.com.br
PAULUS